



GRUPO PARLAMENTAR



PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 554/XII/2.^a
PSD E CDS/PP

RECOMENDA AO GOVERNO QUE NÃO LIMITE OU NÃO RESTRINJA O CENTRO DE
PRODUÇÃO DA RTP NORTE

A RTP atravessa presentemente num momento de especial importância, uma vez que se encontra num exigente processo de reestruturação. Muitas são as alterações de orgânica da empresa, assim como as de gestão corrente, sendo certo que o Governo está a ultimar o modelo de carácter de privatização mais adequado a dar execução à proposta plasmada no programa do governo e a garantir que os interesses nacionais sejam acautelados, nomeadamente os de serviço público e que simultaneamente se salvaguardem os interesses da própria empresa. O Executivo conta finalizar o processo durante o primeiro trimestre de 2013.

A RTP cumpre e – cremos - cumprirá, qualquer que seja o modelo a adoptar, uma missão de serviço público. E essa missão de serviço público tem como um dos seus pilares fundamentais a promoção da coesão nacional. Numa das suas mais importantes vertentes, a promoção da coesão nacional implica, no que importa ao serviço público de rádio e de televisão, a divulgação dos projectos, tradições, economias e dos actores que, nas mais diversas áreas, se afirmam no tecido social e no panorama político, económico e cultural para lá das fronteiras da Grande Lisboa. Essa diversidade regional é, ela própria, uma exigência do pluralismo que se quer presente nos media em geral mas que acrescidamente se exige no serviço público de televisão.

Neste sentido, o centro de produção do Norte da RTP, através dos programas aí produzidos, tem-se afirmado como um espaço em que as instituições autárquicas, sociais, culturais, desportivas e económicas fazem a apresentação do seu trabalho, dos seus projectos, o que é objectivamente algo que mobiliza o país. É dirigido a uma audiência nacional, mas traduz-se igualmente numa alavanca do desenvolvimento económico e social de toda a região Norte. Por outro lado, através dos comentadores e intervenientes em diversos programas oriundos da zona Norte do país, a RTP importa para o panorama nacional uma “visão” ou uma mundividência que – não sendo melhor nem pior – é diferente e é parte do pluralismo de opinião que lhe cabe assegurar.

Sucedem que diversas notícias veiculadas pela comunicação social dão nota da intenção da Administração da RTP de deslocar alguns programas ora realizados no centro de produção do Norte para Lisboa.

Ora, uma vez que ao longo dos anos o Centro de Produção do Norte da RTP já tem vindo progressivamente a perder peso, influência e espaço de intervenção no contexto institucional da RTP, os grupos Parlamentares do PSD e do CDS/PP receiam que, a prazo, esta perda progressiva de competências faça perigar o pluralismo e a promoção da coesão nacional que tão bem a RTP tem sabido assegurar.

Pelas razões sobreditas, os grupos Parlamentares do PSD e do CDS/PP não consideram positiva, pelo contrário, a centralização da programação da RTP.

Em face do exposto, os Grupos parlamentares do PSD e do CDS/PP, gostariam que a decisão de deslocação de determinados programas para Lisboa fosse reponderada, no sentido da manutenção da produção dos mesmos no centro de produção do Norte, redesenhando-se o papel do centro de produção do norte da RTP no sentido de ser reforço de competências.



GRUPO PARLAMENTAR



Assim, nos termos regimentais e constitucionais, a Assembleia da República, reunida em plenário, recomenda ao Governo a não restrição ou limitação de produção no centro de produção da RTP Norte valorizando-se o papel do centro de produção do norte da RTP no sentido do seu reforço de competências.

Assembleia da República, 28 de dezembro de 2012.

As Deputadas e os Deputados do PSD e do CDS/PP